TL 2653

INTRODUÇÃO

1. Objectivos

O objectivo geral deste trabalho é recolher informações sobre a situação recente em Timor Leste. Existem dois objectivos específicos, que são:

a) Obter dados que possam servir como base documental, a ser usada na sessão da Sub-Comissão para os Direitos Humanos da ONU, a decorrer em Genéve em Fevereiro de 85.

b) Fazer um levantamento bastante alargado da situação, que venha a constituir património informativo da CDPM, de forma a contribuir para a compreensão ampla do problema de Timor Leste.

Estes dois objectivos têm em comum a necessidade de recolher depoimentos de timores regressados de Timor Leste desde Fevereiro de 84, aproximadamente (pois a última sessão da Sub-Comissão dos Direitos Humanos foi nessa altura), o mais pormenorizados e exactos possíveis (datas, locais, etc) e tanto quanto possível, diversificados geográficamente (de vários pontos de Timor Leste). Embora exista alguma coincidência nos dois objectivos específicos quanto ao conteúdo do inquérito, pode dizer-se que para a Sub-Comissão dos Direitos Humanos interessam depoimentos essencialmente sobre violações desses direitos (nomeadamente violências físicas) e tão detalhados quanto possível (onde, quando, como, quem, porquê, ...) se possível individualizando cada caso de violação dos Direitos Humanos conhecido. São também admissíveis testemunhos indirectos, do tipo 'diz-se que...', embora tenham menos peso.

Para o banco de dados da CDPM interessam, para além das já referidos, todas as informações que permitam compreender melhor o funcionamento da sociedade maubere hoje, sob ocupação indonésia.

As pequenas e grandes questões, todos os pormenores do dia-a-dia que contribuam para esse fim, são úteis e devem ser recolhidos; por exemplo, a respeito da imprensa: há jornais? que tiragem têm? em que língua se publicam? a oposição tem influência em algum? há censura prévia? houve jornais encerrados? etc. etc.

As questões que dizem respeito mais especificamente à alínea a) estão agrupadas no início do inquérito e as referentes à alínea b) vêm a seguir.

2. Recolha de dados

Pretendem as páginas seguintes ser um guião para a condução do inquérito junto dos refugiados. É fornecida uma lista de questões a serem abordadas, sendo o método de inquérito deixado ao critério do entrevistador.

Dependendo do maior ou menor conhecimento mútuo e da abertura do inquérito, pode a entrevista ser realizada em jeito de conversa, com bloco-notas e caneta ou até com gravador.

Os temas abaixo desenvolvidos são meramente indicativos, podendo (caso se revele de interesse) aprofundar mais uns que outros ou introduzir questões novas.

Sendo certo que interessam relatos o mais pormenorizados possível, deve-se respeitar os silêncios do entrevistado sempre que ele os exprimir. Deverá ainda caracterizar-se o entrevistado quanto à data da chegada a Portugal, idade, origem geográfica, profissão e nível cultural.

INQUÉRITO

PARTE A

Objectivo específico: Sub-Comissão dos Direitos Humanos

Primeira questão que interessa saber é se o inquirido conhece algum exemplo concreto de violação dos Direitos Humanos.

Se conhecer é descrever.

No caso de não conhecer pessoalmente, mas de ter ouvido falar é descrever tanto quanto possível.

I - Perguntas importantes - Individual

- Se sabe de desaparecimentos, nomes, data, local
- Se sabe de prisões, nomes, data, local
- Se sabe de torturas, nomes, data, local
- Se sabe de rusgas a casas, nomes, data, local
- Se sabe de outras violências, como violações de mulheres, incorporação forçada no exército, para carregador ou outros serviços, obrigação de trabalhar para a Administração Pública sem salário, etc.

Nestes casos descrever, nome, local, idade, data e outros pormenores.

II - Prisões

- Local delas e número de detidos
- Há torturas ou não. No caso de haver, quais?
- As prisões são por questões políticas só, ou também por roubos ou questões do género ?
- A família pode visitar os presos, ou não?
- Um preso sabe quanto tempo tem de cumprir na prisão, ou não?
- Há julgamentos, com advogado de defesa, ou é prisão arbitrária?

III - Liberdade de movimentos

- Um maubere pode circular em Timor Leste à vontade, ou não? Se não, explicar como se pode ir de uma terra para outra.
- Há recolher obrigatório? Se sim, de que horas a que horas? e em que zonas?
- Um maubere pode ir quando quer à sua horta?
- Um maubere pode escrever quando quer para fora do país, sem a carta ser lida?
- Um maubere pode receber dinheiro ou encomendas de fora do país?

PARTE B

Objectivo específico: Banco de dados da CDPM

1. Situação económica

- Produção e emprego:

. O que se produz hoje em Timor Leste?
. Houve acréscimo ou decréscimo nos últimos tempos?
. Qual a importância da agricultura?
. A produção é principalmente para venda ou para auto-consumo?
. Se a produção agrícola baixou, foi devido a:
insegurança? falta de transportes? falta de instrumentos agrícolas, sementes ou adubos? falta de mercado para venda?

. Qual a importância da construção civil?

. Que tipo de obras de construção civil se fazem? Para quem?

. Houve acréscimo de desemprego? Nas cidades? No campo?

. O número de funcionários públicos é maior ou menor? Houve afastamento de timores substituídos por indonésios?

. Quem domina o comércio? E a pequena venda ambulante?

Consumo:

. Os padrões de consumo das populações alteram-se? Como?

. Há fome? Nas cidades? Nos campos?

. Há dificuldade de abastecimento no comércio? Há bichas?

. As pessoas têm dinheiro para comprar? Há racionamento?

. E os indonésios? Os militares?

. Há lojas só para militares? Só para indonésios?

Investimento:

.Houve investimentos significativos em Timor Leste nos últimos anos? Civis ou militares?

. Melhoraram as estradas? Há mais? Mais alcatroadas? Mais pontes?

. Construiram-se hospitais? Onde? Civis ou militares?

. Há mais escolas? Primárias? Liceus? Onde?

. Foi criada alguma indústria nova?

. Há notícias de prospecções petrolíferas?

. Há industriais ou empresários indonésios a fazerem negócios em Timor Leste?

Circulação:

.Existe movimentação de trabalhadores de umas zonas para outras, em Timor Leste?

. E de Timor Leste para o exterior (Java, Timor Ocidental) e vice-versa?

. O trânsito de mercadorias faz-se regularmente? De que forma?

. Quais são as restrições à circulação de pessoas e bens?

. Existe uma rede de distribuição e compra de produtos às populações do interior ou estas estão isoladas? Como funciona essa rede?

. Que dinheiro circula em Timor Leste? É reconhecido como 'bom'?

. A importância das trocas directas aumentou ou diminui? Nas cidades? Nas aldeias?

.Quem domina o comércio externo? Os indonésios? Como?

. Houve alguma alteração da posição dominante dos chineses? Indonésios?

Distribuição do rendimento e concentração da propriedade:

. Agravaram-se as desigualdades em termos de rendimento?

. Aumentou o número dos muito ricos? Quem são? E o de muito pobres? Quem são? Quanto às camadas intermédias?

. Aumentou ou diminuiu a concentração da propriedade rural? comercial? rústica?

. Existem monopólios? Concessões em exclusivo? Quem as controla?

Preços e salários:

. Há inflação? Alta ou baixa? Em que tipo de bens? Quem (que camadas) sofrem mais com a inflação?

. Qual é o salário médio: no comércio? na administração pública? nos trabalhos agrícolas? Quanto corresponde em dólares?

. Quais são os empregos mais bem pagos? Há timores nessas posições? e os pior pagos?

. Há repressão laboral? Especialmente sobre os timores?

. Quanto ganha um oficial indonésio? E um soldado? Os soldados timores (hansips) ganham?

2. Situação social

Habitação:

. A situação habitacional degradou-se relativamente à anterior à invasão? Nas cidades? Nos campos?

. Os timores vivem principalmente em construções de que tipo: tradicional? barracas? casas de telha?

. Há bairros de lata? Em Dili? Nas vilas?

. Há bairros novos: habitação social? Privados? Onde?

. Há muita gente a viver em casas alugadas ou quase só em casa própria? Se sim, onde (cidade ou campo)? Quem são os proprietários / senhorios: indonésios ou timores?

. É usual os casais recém-casados construirem casa própria? Alterou-se esse hábito?

Educação:

. Existe ensino obrigatório por lei? de quantos anos? há penalidades?

. Qual a taxa de escolarização (% de crianças que vão à escola) nos ensinos primário e secundário? É diferente a situação nos campos e nas cidades?

. O ensino é gratuito?

. Os professores são indonésios, em que %? No primário? no secundário?

. O ensino da língua francesa consta dos programas? A partir de que classe e durante quanto tempo? É ensinado o tetúm (ou outra língua timor)? Em que língua são dadas as aulas?

. Na geografia e história os programas referem-se à Indonésia? Exclusivamente? Existe alguma referência a Timor Leste?

. Qual a importância da educação nas missões e seminários? Que percentagem de alunos são abrangidos pelo ensino de influência religiosa (na primária? no secundário?). Qual a percentagem de padres-professores no conjunto dos professores?

. É profunda a influência da educação pró-indonésia nas crianças? Que percentagem de crianças e jovens falam o javanês? e o português? e o tetúm? É permitido falar tetúm: em público? nos serviços oficiais?

Saúde:

. Quantos médicos estarão em Timor Leste? Em que percentagem se distribuirão por: Dili / outras cidades / aldeias? São exclusivamente indonésios? São civis ou militares? São recém-formados ou com experiência?

. E quanto aos enfermeiros (as mesmas questões)?

. Quantos hospitais existem em Timor Leste? E enfermarias? Onde se situam? O seu número aumentou desde a invasão? Há hospitais exclusivamente militares? Quantos e onde?

. As consultas são gratuitas? São abertas a todos, sem descriminação? Quanto tempo decorre entre a marcação e a consulta?

. Existem serviços de urgência? Funcionam?

. As intervenções cirúrgicas são gratuitas? Conseguem-se com rapidez? Os medicamentos são gratuitos ou comprados? Têm preços altos ou baixos? São abundantes ou só se vendem no mercado negro?

. O nível da assistência médica-hospitalar é pior ou melhor que antes da invasão?

. Existem campanhas sanitárias (brigadas móveis, rastreio de doenças infecciosas, vacinações, etc.)?

. Existem frequentemente epidemias? De que doenças? Porque motivos? Causam mortos?

Infraestruturas:

. É melhor ou pior a rede de estradas relativamente à data da invasão? Quantos quilómetros de estrada asfaltada existirão agora?

. Foram construidas ou reparadas pontes ou viadutos? Onde?

. Foram construidos ou alargados portos ou aeroportos? Onde? Para fins civis ou militares?

. Têm sido construidas escolas? edifícios administrativos? centros de saúde? centros culturais / desportivos? Onde?

. Tem havido electrificação de zonas rurais? e abastecimento de água? e esgotos? Tem-se alargado a rede telefónica? Onde? A situação em cada uma destas áreas é pior ou melhor que antes da invasão?

3. Quotidiano

A Família:

. A ocupação reforçou ou afrouxou os laços familiares? Entre os mais novos e os mais velhos? Entre marido e mulher? Entre as várias famílias? Entre as várias etnias?

. Como se comportam as crianças e os adolescentes perante o ocupante e o problema da identidade nacional: são hostis aos indonésios? Indiferentes a esses problemas? Seduzidos pelos padrões de vida e efeito - demonstração dos indonésios?

. Provocou a ocupação / resistência fenómenos de emancipação das mulheres? dos jovens?

. Tem a organização familiar tido um papel positivo ou negativo na resistência à destruição da identidade cultural e nacional timor?

. Como se situam os indonésios face a esta questão ?

O Emprego:

. Houve saneamentos políticos nas empresas e serviços públicos?

. Houve mudanças nas chefias? Com que critérios?

. O ambiente de trabalho é em geral bom, ou repressivo?

. Aumentou a fiscalização sobre o pequeno comércio e o artesanato? Com regulamentos? Com multas?

. Os agricultores são obrigados a vender certos produtos ou parte da produção ao Estado? O Estado requisita-lhes os produtos ou gado?

. Existe emprego (em obras públicas, por ex.) forçado ou semi-forçado como compensação de impostos, por exemplo?

O Lazer:

. Quais as principais ocupações de tempos-livres? Houve alterações neste capítulo, após a invasão?

. Tem algum papel como resistência cultural estas actividades?

. Os indonésios integram-se nelas? Ou têm outras? Os timorenses aderem às dos indonésios? Há repressão sobre estas actividades?

. Qual a importância da televisão na ocupação dos tempos livres? Que importância tem na (de)formação das mentalidades, principalmente entre os mais novos? Que programas passam? Em que língua? Que audiência têm? Em que zonas?

. E quanto à rádio (as mesmas questões)? Ouve-se rádio estrangeira?

. Quantos jornais há em Timor Leste? Existe algum diário? Em que línguas se publicam? São propriedade de quem? Que tiragem têm? São sujeitos a censura prévia? Que jornais estrangeiros se vendem em Timor Leste? Existe imprensa clandesina? Que influência tem?

A Religião:

. Quantos padres existem em Timor Leste? E freiras / frades? Quantos leigos militam com a Igreja? Aumentaram ou diminuiram? Qual a percentagem da população praticante? E baptizada? Tende a aumentar ou a diminuir?

. A influência de outras formas religiosas (animismo, maometanismo) crescem ou não?

. Que património dispõe a Igreja: carros? casas? igrejas e capelas? escolas? seminários? jornais?

. Que actividades extra-religiosas anima a Igreja: convivios? assistência social? assistência médica? actividades culturais? Que formas revestem e que influência têm?

. Que tipo de repressão existe contra a Igreja: os padres? os leigos? os praticantes? Que restrições existem à liberdade religiosa?

. Que sectores se encontram na Igreja: pró-indonésios / moderadamente anti-indonésios / radicais anti-indonésios; em que percentagem? Existem posições diferentes entre a base e as cúpulas?

. Que apoio externo à Igreja é visível em Timor Leste?

4. Político-Militar

O Poder:

. Qual a estrutura do poder civil executivo em Timor Leste? É eleita? É nomeada? Como, com que critérios? Qual o seu poder real de intervenção? Depende do poder militar?

. Quais as prorrogativas dos comandos militares? Que sobreposição e autonomia tem em relação ao poder civil executivo?

. . Existe aparelho legislativo próprio em Timor Leste? De que poderes goza? Como funciona? Qual a autonomia face aos militares e ao Estado indonésio?

. Existe aparelho judicial próprio em Timor Leste (tribunais e polícia)? É independente do aparelho militar análogo? Funciona em paralelo para certas questões? De que poderes goza? Como é constituido e como funciona?

. Qual a importância do poder local (circunscrições, administrações locais)? Que autonomia tem? Como funciona?

. Está a estrutura do poder civil desorganizada devido à guerra? Em que zonas?

. Existem outros orgãos de poder (comissões de vizinhos, assembleias de aldeia, etc.) à margem das estruturas oficiais? Que importância têm? São estruturas relacionadas com a tradicional organização em regulados ou são de tipo novo, de massas?

. A resistência armada afirma-se como poder alternativo ou mais como anti-poder? Em que áreas de Timor Leste?

A Repressão:

. Quais as principais formas de violência física, hoje?

. Quantos mortos ocorrerão anualmente (excluindo confrontos militares com a resistência)? Por zonas? Quantos desaparecimentos?

. Quantas prisões por motivos políticos ocorrerão por ano? Quantas prisões políticas e campos de concentração existem em Timor Leste? Onde? Com quantos presos? Existem prisões sem culpa formada? A tortura em presos é frequente? Onde se pratica? Em que casos? Quem a pratica? Quais as formas de tortura mais usadas? Quantos casos de tortura ocorrerão por ano?

. Como decorrem os julgamentos? à porta fechada? A defesa pode intervir? Há reverso? Há condenação a pena de morte? Há prisão preventiva? Com ou sem mandato de captura? Há prisão por tempo indeterminado?

. Existe documento de identificação (tipo B.I.)? Que restrições à liberdade de movimentos existem: dentro da povoação (tipo recolher obrigatório)? Entre a povoação e a área circundante? Entre as várias povoações? Entre Timor Leste e o exterior?

. Existe sigilo de correspondência e telefone? Se não, porquê?

. Tem aumentado ou diminuido estas formas de violência?

. Que importância tem a repressão cultural? Tem dado efeito? Tem aumentado?

As Forças Armadas:

. Qual o número de militares indonésios em Timor? Onde se situam? De que armas são (marinha, exército - comandos, artilharia, etc...)?

. Qual o seu armamento: infantaria? cavalaria? artilharia? aviação? marinha? É armamento moderno? Sabem usá-lo?

. Qual o moral das tropas invasoras? entre os soldados? entre os oficiais? Existem conflitos hierárquicos e/ou salariais entre uns e outros? Há notícia de insubordinações ou levantamentos?

. Detecta-se uma facção anti-guerra nas tropas indonésias? entre os oficiais? entre os soldados? Qual a atitude do soldado comum face à guerra? Há notícia de posições públicas anti-guerra de sectores militares em Timor Leste?

. Existe corrupção entre os militares: entre os soldados? entre os oficiais? Que tipo(s) de corrupção?

. O serviço militar na Indonésia é voluntário ou obrigatório? Qual o período de permanência dum soldado em Timor Leste?

. Existem grandes diferenças entre o padrão de vida dos soldados e dos oficiais? O seu ordenado é alto ou baixo: oficiais? soldados?

. Qual o número de baixas anual entre os militares indonésios : mortos? feridos? Por que motivos: emboscada? Ataque a aquartelamentos? Minas?

. Como se caracteriza a estratégia militar indonésia actual? Qual a sua estratégia de ocupação do território (grandes aquartelamentos, pequenos núcleos, campanhas, etc)?

. Existe desgaste visível do exército indonésio?

A Resistência:

. Qual o número de guerrilheiros em Timor? Em que zonas actuam?

. Que tipo de armamento usam: ligeiro / pesado (morteiros, canhões sem recuo, metralhadoras pesadas, etc...)? De que proveniência? É moderno?

. Como estão organizados (em zonas operacionais? batalhões? patrulhas independentes?). Qual a sua estrutura funcional e hierárquica?

. Qual o moral e o seu grau de disciplina?

. Como é feito o recrutamento de novos guerrilheiros? Têm aumentado os efectivos?

. Que tipo de acções desenvolve a guerrilha: flagelações? emboscadas? ataques massivos? Como se caracteriza militarmente a guerra desenvolvida pela resistência? Existem áreas libertadas? Zonas de influência? Zonas de guerra? Onde e que extensão têm?

. Quantas baixas sofre por ano a guerrilha: mortos? feridos? Porque motivos?

. Como se faz o apoio logístico e abastecimentos: armas / munições / fardamentos / comida / medicamentos?

. Qual o relacionamento com a população? Existem atritos?

. Há retaliações sobre timores colaboracionistas ou simplesmente não apoiantes da guerrilha?

. Qual o relacionamento com as Forças Armadas indonésias: acordos tácitos pontuais? globais? há contactos com chefias? com soldados? Existem acções de mentalização junto dos indonésios?

. Qual a estratégia da resistência para a guerra?

. Tem havido reforço da posição militar da guerrilha?

A Colonização:

. Qual o número de colonos (javaneses) chegados anualmente a Timor Leste? Têm aumentado últimamente? São deslocações temporárias ou definitivas? Trazem família? Para que zonas vão? Que tipo de actividade profissional desenvolvem?

. É visível a existência dum plano de fixação de javaneses em larga escala em Timor Leste, ou são casos pontuais?

. Como se integram esses colonos na população maubere? São amistosos? Vêm ocupar terrenos, empregos ou casas tiradas aos timores?